

ARQUITETO E PROFESSOR MILTON MONTE (1928-2012): PENSAMENTO PROJETUAL E EXERCÍCIO DA ARQUITETURA VOLTADOS À REALIDADE AMAZÔNICA

RESULTADOS DE PESQUISA NO ÂMBITO DO LEDH-UFPA

ARCHITECT AND PROFESSOR MILTON MONTE (1928-2012): DESIGN THINKING AND ARCHITECTURAL PRACTICE FOCUSED ON THE AMAZONIAN REALITY: RESEARCH RESULTS WITHIN THE SCOPE OF LEDH-UFPA

ARQUITECTO Y PROFESOR MILTON MONTE (1928-2012): PENSAMIENTO DE DISEÑO Y PRÁCTICA ARQUITECTÓNICA ENFOCADA EN LA REALIDAD AMAZÓNICA: RESULTADOS DE INVESTIGACIÓN EN EL ÁMBITO DEL LEDH-UFPA

Ana Klaudia de Almeida Viana Perdigão¹, Eloise Mendes Rabelo², Hugo Felipe Arraes de Souza³, Marcelly Costa de Oliveira Sodré⁴

RESUMO

Trata-se do estado da arte referente às publicações realizadas no Laboratório Espaço e Desenvolvimento Humano da Universidade Federal do Pará (LEDH-UFPA), a respeito da trajetória profissional do Arquiteto Milton Monte especialmente no que se refere ao pensamento projetual contido na produção arquitetônica alinhada às especificidades amazônicas. Expõe a metodologia de pesquisa em projeto consolidada pelas investigações desenvolvidas no laboratório, baseada em abordagem multimétodos que envolve levantamento bibliográfico, entrevistas, discurso analítico do projeto, redesenhos e decomposição arquitetônica fundamentadas na Pesquisa-Ação (Checkland & Holwell, 1998 *apud* Kowaltowski & Moreira, 2016). São estratégias que permitem compreender o projeto como objeto de conhecimento e evidenciar a articulação entre teoria e prática de modo crítico e reflexivo. Os resultados do estado da arte apontam a importância da produção científica, estimulando posturas projetuais fundamentadas no respeito ao lugar e na preservação dos saberes locais.

PALAVRAS-CHAVE: lugar; pesquisa em projeto; pesquisa-ação; amazônia; Milton Monte.

ABSTRACT

This is the state-of-the-art concerning the publications carried out by the Space and Human Development Laboratory at the Federal University of Pará (LEDH-UFPA) regarding the professional trajectory of the architect Milton Monte, especially with respect to the design thinking embedded in architectural production aligned with Amazonian specificities. It presents the project research methodology consolidated through investigations developed in the laboratory, based on a multimethod approach involving bibliographic surveys, interviews, analytical discourse on the project, redesigns, and architectural decomposition, grounded in Action Research (Checkland & Holwell, 1998 *apud* Kowaltowski & Moreira, 2016). These are strategies that enable understanding the project as an object of knowledge and highlight the articulation between theory and practice in a critical and reflective way. The results of the state-of-the-art point to the importance of scientific production, encouraging design approaches grounded in respect for place and the preservation of local knowledge.

KEYWORDS: place; design research; action research; amazon; Milton Monte.

¹ Profa. Dra., PPGAU-UFPA, Belém, Pará, Brasil, klaudiaufpa@gmail.com

² Doutoranda, PPGAU-UFPA, Belém, Pará, Brasil, eloise.rabelo@gmail.com

³ Doutorando, PPGAU-UFPA, Belém, Pará, Brasil, felipe.arraes99@gmail.com

⁴ Graduanda, FAU-UFPA, Belém, Pará, Brasil, marcellysodre7@gmail.com

SUBMETIDO EM: 16/07/2025

ACEITO EM: 17/11/2025

RESUMEN

Se trata del estado del arte referente a las publicaciones realizadas en el Laboratorio Espacio y Desarrollo Humano de la Universidad Federal de Pará (LEDH-UFPA), sobre la trayectoria profesional del arquitecto Milton Monte, especialmente en lo que se refiere al pensamiento proyectual contenido en la producción arquitectónica alineada con las especificidades amazónicas. Expone la metodología de investigación proyectual consolidada por las investigaciones desarrolladas en el laboratorio, basada en un enfoque multimétodo que involucra levantamiento bibliográfico, entrevistas, discurso analítico del proyecto, rediseños y descomposición arquitectónica, fundamentados en la Investigación-Acción (Checkland & Holwell, 1998 apud Kowaltowski & Moreira, 2016). Son estrategias que permiten comprender el proyecto como objeto de conocimiento y evidenciar la articulación entre teoría y práctica de manera crítica y reflexiva. Los resultados del estado del arte señalan la importancia de la producción científica, estimulando posturas proyectuales fundamentadas en el respeto al lugar y en la preservación de los saberes locales.

PALABRAS CLAVE: lugar; investigación proyectual; investigación-acción; amazonia; Milton Monte.



INTRODUÇÃO

A pesquisa em projeto tem demonstrado a importância de uma compreensão teórica do projeto de arquitetura para apoiar uma prática projetual que abrange a complexidade dos processos de concepção e a constatação da necessidade de uma teoria que subsidia a prática no campo da arquitetura. A relevância de um pensamento projetual explícito, transparente e transmissível tem sido defendida na teoria do projeto; a proposição de Jones (1971) sobre a “caixa de vidro” expõe a fragilidade de um pensamento projetual que tradicionalmente era considerado pouco explícito e de incipiente racionalidade.

Nessa abordagem de projeto, ensino e pesquisa, encontram-se as premissas para criação do Laboratório Espaço e Desenvolvimento Humano da Universidade Federal do Pará (LEDH-UFPA), sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Klaudia de Almeida Viana Perdigão. O LEDH investiga uma demanda de projeto problematizada e humanizada, que associa aos instrumentais de elaboração arquitetônica um dinamismo e uma complexidade inerentes ao processo projetual, ainda mais desafiador quando são incorporadas as especificidades da realidade amazônica (Perdigão, 2019).

Desse modo, a sistematização da obra e pensamento do Arq. Milton Monte (1928 – 2012) vem mostrando-se como conteúdos fundamentais para fortalecer a resistência à extinção de referências eminentemente amazônicas na produção do ambiente construído. O forte vínculo com a vida na floresta, tão mencionada pelo arquiteto (Monte, 1986), evidencia o potencial de investigação de uma concepção pautada na conversação reflexiva com uma situação (Schön, 1983).

O entendimento do projeto como objeto de conhecimento é a chave (Oliveira, 2010), por isso a produção arquitetônica de Monte instiga a produção científica através de um conhecimento cognitivo e operativo (Perdigão, 2021) o que fortalece a relação entre teoria e prática no campo da arquitetura demonstrando o papel do conhecimento para o avanço das práticas profissionais atuais na Amazônia. Nesse contexto, a revisão do estado da arte se revela essencial, pois, organiza criticamente o conhecimento já produzido no âmbito do LEDH-UFPA, identificando oportunidades de aprofundamento e de futuras possibilidades de pesquisas alinhadas à realidade amazônica.

Esse trabalho tem como objetivo disseminar as pesquisas e publicações desenvolvidas pela equipe de pesquisadores do LEDH-UFPA, explicitando evidências e resultados encontrados em pesquisas que destacam um pensamento projetual comprometido com o lugar amazônico.

Os trabalhos sobre Monte no âmbito da teoria do projeto são apoiados numa metodologia consolidada pelas investigações desenvolvidas no LEDH, baseadas em abordagem multimétodos que envolve a pesquisa bibliográfica, discurso analítico do projeto, entrevistas com familiares, clientes e amigos do arquiteto; e elaboração de base geométrica para sistematização de elementos físico-espaciais (redesenhos arquitetônicos) fomentado por meio da pesquisa construtivista ou Pesquisa-Ação (Kowaltowski & Moreira, 2016). Além disso, destaca-se a decomposição arquitetônica com base em Perdigão (1997), a qual permite o desenho de associação entre produção erudita e não erudita, no caso entre a arquitetura de Monte (formal) e suas referências vernaculares amazônicas (não-formal).

FORMAÇÃO E TRAJETÓRIA DE MILTON MONTE

Durante os anos 1980 surgiram arquitetos na Amazônia que buscavam compreender a relação e o diálogo do espaço construído com a natureza local (Perdigão, 1994; Miranda et al, 2015). Esse diálogo representa um longo processo de amadurecimento de arquitetos como Milton Monte (Perdigão, 1997), figura 1, o qual produziu obras com clara consciência das condicionantes ambientais, buscando soluções não convencionais (Perdigão & Otalora, 1989) e com respeito ao lugar amazônico.



Figura 1: Arquiteto Milton Monte



Fonte: Foto cedida por familiares.

Para Perdigão et al. (2018) a discussão sobre a produção arquitetônica de Monte vai além de questões sobre o regionalismo na arquitetura amazônica, mas também, a discussão sobre como esse arquiteto apropriou-se de categorias, conceitos e metodologias projetuais para basear seu fazer arquitetônico.

Nascido no município de Xapuri no estado do Acre, aos 6 anos de idade Milton Monte mudou-se para o Estado do Pará e foi nesse estado que firmou sua vida profissional e familiar. Fez parte do grupo dos primeiros arquitetos formados em solo paraense, graças à criação do curso de Arquitetura na Universidade Federal do Pará em 1964 (Miranda et al., 2015).

A vida profissional do arquiteto dentro da construção civil se inicia em 1952, quando ele se forma em engenharia pela Escola de Engenharia do Pará (Perdigão et al 2018). Entretanto, os primeiros contatos com a arquitetura se iniciaram em razão da criação do curso de Arquitetura no ano de 1964, que surge em decorrência da alta demanda de mão de obra profissional especializada no estado em virtude do crescimento urbano acelerado que a cidade de Belém enfrentava durante a década de 1960 (Miranda et al., 2015). Sua graduação se deu em conjunto com outros nomes importantes para a história da arquitetura moderna paraense, como Alcyr Meira e Roberto de LaRoque.

A importância da criação curso de arquitetura em 1964-1967 na Universidade Federal do Pará e posteriormente ao curso de especialização em Arquitetura nos trópicos pela mesma universidade em 1986 tornou possível o debate sobre uma atuação crítica e com respeito ao lugar amazônico, na qual Monte se tornou um dos principais expoentes - defendendo a tradição construtiva e a adaptação da arquitetura aos condicionantes bioclimáticos (Sarquis, 2012).

O curso de especialização em Arquitetura nos trópicos tornou possível contato com arquitetos modernos que realizavam outras experiências voltadas ao bioclima, como o projeto da Vila Serra do Navio (AP) e o projeto de Severiano Porto em Manaus (AM). Monte também entrou em contato com as produções de Richard Neutra, por meio do livro *Arquitetura Social em Países de Clima Quente* (1948) e através de revistas de arquitetura latinoamericanas - mostrando as “Casitas Californianas” na costa oeste norte-americana (Souza & Perdigão, 2020).

A complexidade de operações envolvidas na produção arquitetônica de Monte demonstra um caminho pautado no compromisso com o lugar frente a tantas variáveis locais, o que torna sua atuação profissional efetiva na integração entre arquitetura e natureza. Nesse sentido, o posicionamento construtivo de Milton Monte “[...] remete a um *modus operandi* que reitera a tradição construtiva local sem distanciar-se da



imprescindível habitabilidade do espaço e das relações entre cultura vernácula e os condicionantes físico-ambientais” (Sarquis, 2012, p.76). A trajetória profissional de Monte demonstra uma transição de valores em seu modo de projetar, especialmente marcada por uma visita a uma casa indígena no ano de 1976.

A figura 2 mostra dois projetos de arquitetura de Milton Monte, um residencial e outro de arquitetura institucional, que são objetos de estudos pelo LEDH-UFPA na pesquisa em projeto, sendo esses: a Residência “Onda Amarela” e a Escola Mário Barbosa, ambas localizadas em Belém - PA.

Figura 2: A Residência “Onda Amarela” e Escola Mário Barbosa; projetos de Milton Monte como objeto de estudo dentro da pesquisa em projeto no âmbito do LEDH-UFPA.



Fonte: Acervo LEDH-UFPA.

PESQUISA EM PROJETO: METODOLOGIA E REPERCUSSÕES NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Diversos estudos já evidenciam de modo consistente que a teoria do projeto constitui suporte efetivo à prática arquitetônica, como contribuição para organização, estruturação e avaliação do processo projetual (Silva, 1986; Del Rio, 1998; Perdigão & Bruna, 2009; Oliveira, 2010; Perdigão, 2021). Conforme discutem Kowaltowski et al. (2006), as metodologias de projeto oferecem procedimentos sistemáticos que fornecem apoio ao arquiteto na tomada de decisões e na resolução de problemas complexos, especialmente diante de demandas contemporâneas por qualidade ambiental e eficiência.

Além disso, Oliveira (2010) ressalta que a investigação epistemológica no campo do projeto amplia a clareza conceitual e fortalece a lógica argumentativa na prática projetual. A pesquisa em projeto, ancorada em bases epistemológicas, busca respostas contextualizadas, especialmente voltadas às demandas do lugar amazônico, ampliando o olhar humanizador e operativo do projetista (Perdigão, 2021). Tal

abordagem, ao articular teoria e prática aprimora a formação profissional e consolida o projeto como campo de conhecimento crítico e reflexivo.

A prática arquitetônica na Amazônia ainda carece de metodologias críticas que considerem suas especificidades ambientais, sociais e culturais. Muitas vezes, reproduz-se “[...] fórmulas repetidas e desarticuladas do contexto [...]” (Perdigão, 2019, p. 55), evidenciando um distanciamento entre teoria e prática. Nesse cenário, a pesquisa em projeto surge como ferramenta fundamental para articular pensamento e ação, resgatando saberes locais e experiências projetuais como formas legítimas de conhecimento. Para a autora, “[...] a sistematização dessas práticas locais pode subsidiar a formulação de um corpo teórico próprio” (Perdigão, 2019, p. 60), promovendo um fazer arquitetônico mais enraizado na realidade amazônica.

A criação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPA consolidou-se como marco essencial para o avanço dos estudos em projeto na Amazônia, ao estruturar linhas de pesquisa articuladas com a realidade social, ambiental e cultural da região (Perdigão, 2019). Tal iniciativa possibilitou a formação de pesquisadores críticos e comprometidos, ampliando a qualificação profissional e acadêmica. Além disso, viabilizou a aprovação do doutorado em 2018, fortalecendo o diálogo nacional e internacional sobre arquitetura amazônica (Perdigão, 2019).

O Laboratório Espaço e Desenvolvimento Humano (LEDH - UFPA) investiga, sob uma abordagem epistemológica do projeto, a relação entre o pensamento projetual e sua materialização arquitetônica, ancorando-se no desenvolvimento cognitivo humano e no compromisso com o contexto amazônico. Essa perspectiva fundamenta-se na valorização de um percurso reflexivo do projeto, contribuindo para a formação do arquiteto por meio do ensino, pesquisa e prática alinhados à caixa transparente (Jones, 1973; Silva, 1986).

ARQUITETO E PROFESSOR MILTON MONTE (1928-2012) - RESULTADOS DE PESQUISA NO ÂMBITO DO LEDH-UFPA

A arquitetura de Milton Monte já foi analisada desde 1989 com o Trabalho de Conclusão de Curso da Profa. Dra. Ana Klaudia Perdigão (Perdigão & Otalora, 1989) sobre os elementos convencionais e não convencionais de coberturas, com enfoque nos elementos encontrados no projeto da Casa Onda Amarela (Arq. Milton Monte). Em continuidade, a dissertação de Perdigão (1994) sobre conforto térmico e o beiral quebrado de Milton Monte, faz um aprofundamento dos estudos sobre a arquitetura amazônica e o legado do arquiteto. Perdigão (1997) faz a análise da Residência Onda Amarela e suas relações com a arquitetura indígena Waiãpi e princípios bioclimáticos, que marcou um avanço na sistematização de suas decisões projetuais, como visto na figura 3.

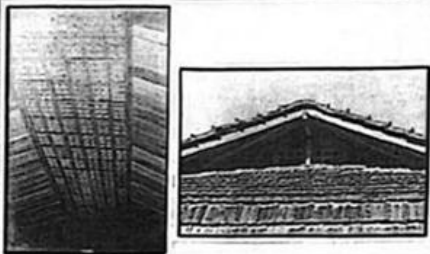

Em 2017 o LEDH - UFPA inicia o projeto de pesquisa intitulado “ARQUITETO E PROFESSOR MILTON MONTE (1929-2012): pensamento projetual e exercício da profissão voltados à realidade amazônica” sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Klaudia Perdigão, que tem como objetivo: resgatar 'pensamento e ação' do Arquiteto Milton Monte por meio de sua produção arquitetônica alinhada com padrões culturais e ambientais da Amazônia. Obra e pensamento do Arq. Milton Monte são conteúdos fundamentais para fortalecer a resistência à extinção de referências eminentemente amazônicas, caracterizadas por saberes locais fortemente impressos na produção do espaço construído.

Os estudos expandiram-se para outras tipologias, como o Barracão Seringalista (Perdigão et al., 2018), refletindo a vivência da infância de Monte no Acre. A partir de 2019, as pesquisas passaram a abordar as obras institucionais educacionais, com destaque para a Escola Estadual Mário Barbosa e a Escola Estadual Prof. Milton Monte (Rabelo, 2019). Esses estudos evidenciaram a integração entre referências vernaculares e formais na obra do arquiteto.



Pesquisas subsequentes (Souza e Perdigão, 2020a; 2020b; 2022a e 2022b) exploraram comparações com arquiteturas de referência nacional, a sustentabilidade e o repertório formal de Monte, incluindo entrevistas e análise da residência familiar projetada pelo arquiteto. As investigações revelam um processo de projeto que articula conhecimento erudito e soluções vernáculas, com sensibilidade às demandas regionais.

Figura 3: Decomposição da residência “Onda Amarela” e Habitação Waiãpi.

Soluções Projetuais	CASA Waiãpi	RESIDÊNCIA “Onda Amarela”	FOTOS DA RESIDÊNCIA
Distribuição dos espaços	Espaço coberto na frente da casa Os ambientes internos não apresentam divisórias	Inexistência de divisórias entre a sala de estar/jantar, cozinha e mezanino. Avarandado frontal conjugado ao estar separado por uma porta de 4 folhas constantemente aberta.	
Cobertura	Material acessível Técnica de trançado transferida de geração para geração	Material de demolição (telha francesa) Resgata soluções do homem da região Ático ventilado	
Beiral	Curvo Consequência do prolongamento da cobertura inclinação acentuada dimensão condicionada também à disponibilidade de material	Quebrado, conhecido como quebra-sol/quebra-chuva. Combate à insolação, às chuvas e controle da iluminação natural. Localizado nas orientações mais críticas.	
Aberturas	Em todo perímetro da casa Quando não há material suficiente para os beirais longos, a vedação é feita com talas de paxiúba e as aberturas se restringem aos vãos de acesso à casa	Vãos de janelas e portas são vedados com esquadrias móveis, inclusive com bandeiras vazadas. As aberturas fixas são decorrentes de tijolos invertidos, 1/2 vez, uso de peças de madeira espaçadas	
Nível do piso	Suspensão do solo por motivos de segurança e acentuar a sensação de frio (ventos)	Elevado para evitar o contato com o solo úmido Melhoria da ventilação natural	
Apropriação do espaço pelos usuários	A maioria das atividades se dá fora da casa. No interior, refeição e descanso	Espaço de convivência e de maior permanência é o avarandado.	

Fonte: Perdigão (1997).

Em continuidade, estudos como os de Rabelo; Souza & Perdigão (2023) revelam o percurso investigativo do LEDH que permitiu identificar a habilidade de Monte em converter elementos vernaculares — como beirais, elevação de piso e espacialidade — em linguagem arquitetônica erudita, sem perder sua vinculação ao meio ambiente, alinhados à racionalização e à humanização.

Rabelo; Melo & Perdigão (2024) e Rabelo; Parente & Perdigão (2024) sistematizaram os princípios projetuais presentes nas escolas analisadas, destacando permanências e respostas às necessidades amazônicas.

Souza; Lobato & Perdigão (2024) investigam projetos residenciais de Milton Monte localizados na Região Metropolitana de Belém através características particulares da habitação amazônica presentes nas principais referências vernaculares utilizadas pelo Arquiteto

Souza & Perdigão (2024) investigam a formação do pensamento projetual do Arquiteto Milton Monte considerando a forte influência do movimento moderno presente na formação do curso de arquitetura da Universidade Federal do Pará bem como das intervenções de arquitetos que buscaram respeitar o modo de morar na Amazônia. Analisa-se as soluções para habitações na Vila Serra do Navio (AP), projeto de Oswaldo Bratke.

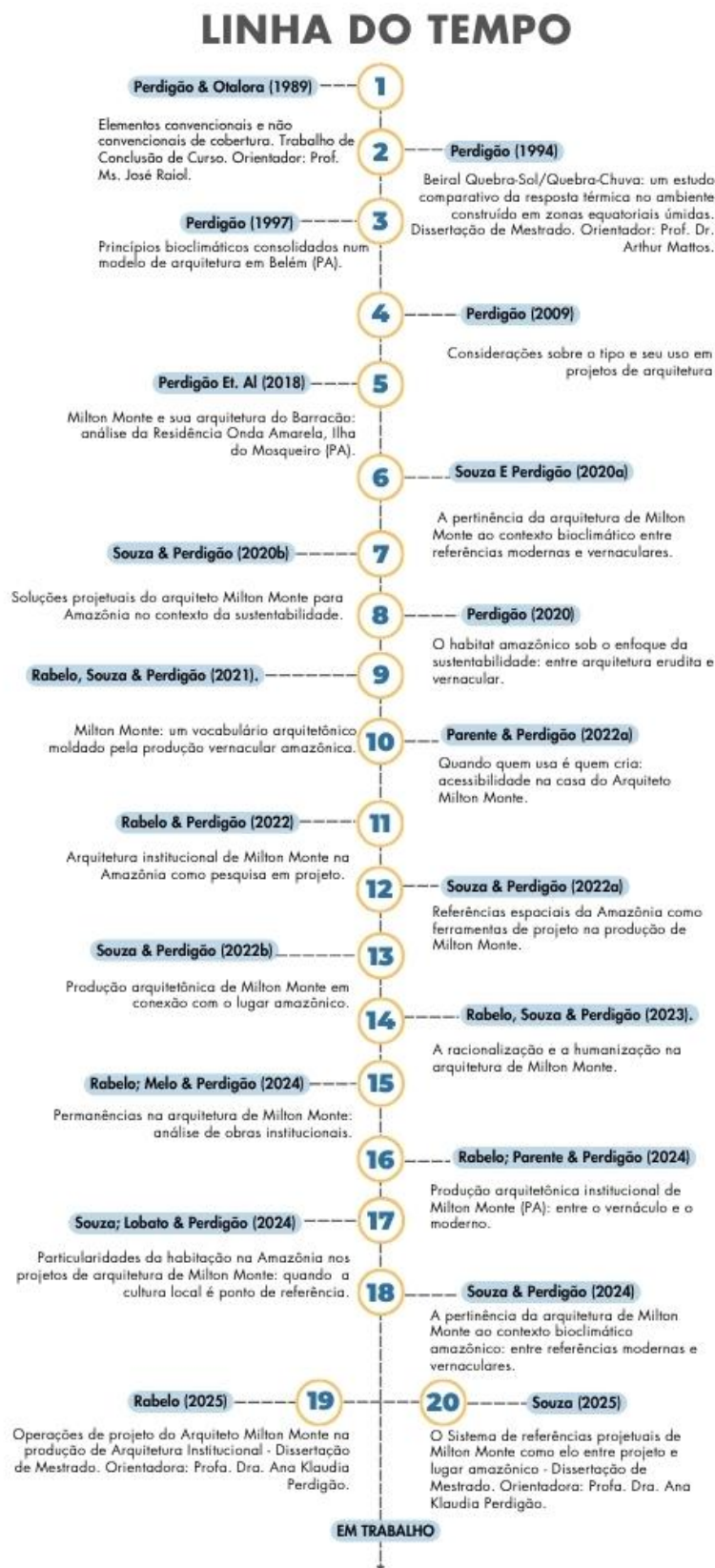
Como contribuição no âmbito do mestrado, Souza (2025) apresenta a dissertação intitulada “O sistema de Referências projetuais de Milton Monte como ele entre projeto e lugar amazônico”, na qual: Investiga o sistema de referências projetuais do Arquiteto Milton Monte envolvendo arquitetura erudita e arquitetura vernacular da Amazônia - utilizando-se a decomposição da Residência Onda Amarela, localizada em Mosqueiro (PA), com a realização de entrevistas. Os resultados permitem a compreensão teórica de todo o contexto de transformações realizadas na residência como contribuição à produção de conhecimento operativo em projeto; além da sistematização da influência operativa das referências espaciais e tipológicas utilizadas na concepção da arquitetura de Monte.

Da mesma forma, Rabelo (2025), apresenta a dissertação "Operações de Projeto do Arquiteto Milton Monte na Produção de Arquitetura Institucional", com o objetivo principal de investigar as operações de projeto desenvolvidas por Milton Monte no contexto de sua atuação na Secretaria de Obras do Estado do Pará, com foco em edificações escolares na Amazônia. Assim, buscou-se compreender e sistematizar as estratégias projetuais de Milton Monte, especialmente voltadas à arquitetura institucional escolar, considerando seu potencial de traduzir saberes vernaculares amazônicos em linguagem arquitetônica formal e técnica.

As pesquisas do LEDH reafirmam a importância de práticas projetuais contextualizadas, contribuindo para a valorização dos saberes tradicionais da Amazônia e oferecendo subsídios relevantes ao ensino e à prática profissional da arquitetura na região. Dessa forma, figura 4 abaixo faz uma síntese da trajetória da pesquisa desenvolvida pelo LEDH sobre a arquitetura de Milton Monte como linha do tempo.



Figura 4: Linha do tempo síntese do quadro 2 demonstrado cronologicamente as publicações citadas.



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.



A síntese dos resultados pode ser observada conforme a metodologia da Pesquisa Construtivista ou Pesquisa-Ação (Checkland & Holwell, 1998 *apud* Kowaltowski & Moreira, 2016), conforme visto no quadro 1 e a figura síntese 5.

Quadro 1: Pesquisa em projeto através de investigações sobre o pensamento projetual de Monte

Pesquisa Construtivista	Processo de Projeto – delineamento
Encontrar o problema na prática	Pensamento projetual não comprometido com o lugar amazônico.
Examinar o potencial de investigação junto ao setor alvo	Investigações científicas sobre arquitetura e lugar amazônico.
Obter conhecimento geral e profundo do tema	Conhecimento científico sobre a produção formal e a arquitetura vernacular; A trajetória de Monte pela teoria do projeto. O lugar como categoria conceitual e operativa (Perdigão & Bruna, 2009).
Criar uma solução inovadora e desenvolver um artefato	Produção de uma arquitetura comprometida com o lugar amazônico; Síntese operativa da arquitetura de Monte.
Implementar a solução e testar	Pesquisa Multimétodos; envolve levantamento bibliográfico, entrevistas, discurso analítico do projeto, redesenhos e decomposição arquitetônica e registros dos usuários.
Refletir sobre a aplicabilidade e identificar e analisar as contribuições teóricas	Conhecimento produzido que impacta na prática arquitetônica comprometida com o lugar amazônico através do ensino e pesquisa.

Fonte: elaborados pelos autores, 2025; com base na Pesquisa Construtivista ou Pesquisa-Ação (Checkland & Holwell, 1998 *apud* Kowaltowski & Moreira, 2016).

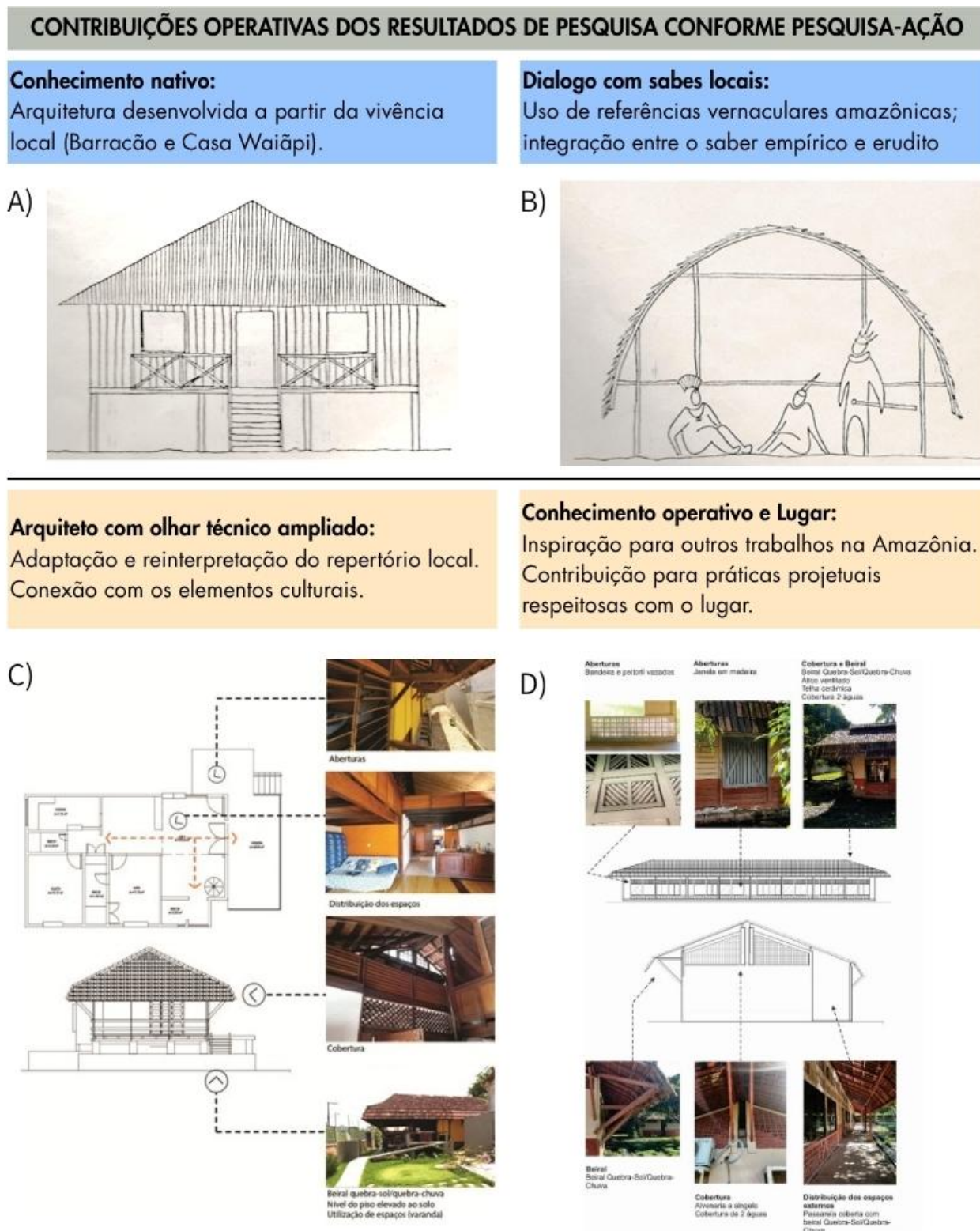
Como perspectivas de trabalho que continuam a ampliar a arquitetura de Monte como objeto de um conhecimento operativo apontam-se: os estudos em andamento, pelo PPGAU - UFPA como os projetos de tese advindos das dissertações de mestrado de Rabelo (2025) e Souza (2025), e planos de mestrado de Tainá Parente e Luciano Melo, em vigência, que avançam na sistematização da arquitetura residencial e institucional de Monte respectivamente. Além disso, as publicações sobre o arquiteto Milton Monte apresentam um campo fértil e em elaboração, destacamos a publicação de um livro sob organização de familiares, amigos arquitetos e acadêmicos de Monte, cujo lançamento será em setembro de 2025 e conta com a contribuição de capítulos escritos pelos pesquisadores do LEDH-UFPA. Ademais o artigo intitulado “Configuração espacial da arquitetura de Milton Monte por meio de relatos dos usuários” e o capítulo de livro intitulado “Arquitetura institucional de Milton Monte como objeto de pesquisa no LEDH-UFPA: um estudo sobre a Escola Mário Barbosa e Escola Deocleciano A. Moreira” estão aprovados e previstos para publicação até o final do ano de 2025.

As contribuições realizadas pelos pesquisadores, considerando a análise de residências e escolas do arquiteto Monte, produziram um conhecimento operativo importante para a continuidade do ensino e pesquisa em projeto. A figura 6 demonstra como o conhecimento produzido apoia de forma sintética a



prática – em que os resultados de pesquisa se convertem em conhecimento projetual operativo e comprometido com o lugar amazônico.

Figura 5: Síntese das contribuições dos resultados de pesquisa para a prática e ensino.



Fonte: LEDH-UFGA com base em Perdigão (2009; 2021). Imagens: 1 e 2 Monte (1986); 3 e 4 (Acervo LEDH-UFGA).

O avanço das pesquisas desenvolvidas pelo LEDH - UFPA segue conforme os planos de trabalho de Iniciação Científica, proporcionados pela PROPESP - UFPA, e orientados pela Profa. Dra. Ana Klaudia Perdigão. É importante mencionar no âmbito da Iniciação Científica os trabalhos desenvolvidos por Leonice Oliveira (em 2017-2018), sobre as residências projetadas pelo arquiteto; Eloise M. Rabelo (em 2018-2019) sobre a arquitetura institucional projetada pelo arquiteto. Hugo Arraes (2019-2020) dá seguimento aos estudos ao sistematizar as referências projetuais encontradas nas obras residenciais de Monte. Em 2023, Thaianne Lobato deu continuidade às investigações do método projetual de Monte e suas referências. Já em 2024, Daniel Soares, trabalhou a análise geométrica de elementos encontrados na Escola Mário Barbosa. Atualmente, a graduanda Marcellly Sodré busca ampliar as investigações sobre arquitetura residencial de Monte e suas permanências.

O período de iniciação científica na formação de um pesquisador permite para o graduando uma visão sobre a relação do conhecimento com o projeto no decorrer da prática arquitetônica, de modo que essas atividades acadêmicas se concentram no aprofundamento da teoria do projeto e no redesenho de obras do arquiteto para maior compreensão do pensamento projetual do arquiteto. Os planos PIBIC desenvolvidos continuamente possibilitam um contato com a obra do Monte muitas vezes não documentado o que oportuniza a construção de acervo crescente para acesso de futuras gerações tendo em vista que muitas de suas obras estão sendo demolidas ou substituídas. Como síntese da contribuição dos relatórios PIBIC e suas atividades realizadas demonstra-se o quadro 2, em que são sistematizados os redesenhos das obras do arquiteto Milton Monte conforme cada plano e seu respectivo discente responsável.

Quadro 2: Relação de alunos da Pesquisa de Iniciação Científica do LEDH – UFPA no contexto da pesquisa sobre a arquitetura de Milton Monte

Laboratório Espaço e Desenvolvimento Humano – Orientadora: Ana Klaudia de Almeida Viana Perdigão

ALUNO	ANO	PLANO	REDESENHO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO
Leonice Farias de Oliveira	2018	Análise e interpretação de projetos residenciais do Arq. Milton Monte no contexto amazônico: olhares entre arquitetura erudita e não erudita.	Residência Onda Amarela; Casa Kalume	A Produção do Arquiteto Milton Monte no contexto Amazônico: olhares entre arquitetura erudita e não erudita.
Eloise Mendes Rabelo	2019	Arquiteto e Professor Milton Monte (1929-2012); pensamento projetual e exercício da profissão voltados à realidade amazônica.	Escola Estadual Médio Mário Barbosa; Escola Municipal Prof. Milton Monte	Milton Monte: Um Vocabulário Arquitetônico Moldado Pela Produção Vernacular Amazônica
Hugo Felipe Arraes de Souza	2020	O conhecimento operativo implícito na trajetória do Arquiteto Milton Monte para Amazônia.	Residência Onda Amarela	Produção Arquitetônica De Milton Monte Em Conexão Com O Lugar Amazônico.
Thaianne Julia da Costa Lobato	2022	Análise e interpretação de projetos de arquitetura de Milton Monte no contexto amazônico: olhares entre arquitetura erudita e não erudita.	Residência Leônidas Braga Dias	Particularidades da habitação na Amazônia nos projetos de arquitetura de Milton Monte: quando a cultura local é ponto de referência.



João Daniel Rodrigues Soares	2023	Análise e interpretação de projetos institucionais do arquiteto Milton Monte no contexto amazônico: entre teoria e prática.	Escola Estadual Mário Barbosa.	Em Elaboração.
Marcellly Costa de Oliveira Sodré	2024	Permanências na arquitetura residencial do arquiteto Milton Monte em contexto amazônico.	Residência Gadotti	Em Elaboração.

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção contínua de conhecimento por meio de pesquisas desenvolvidas pelo LEDH-UFPA, apresenta um histórico de pesquisas e publicações que reafirmam a relevância do pensamento projetual voltado ao lugar amazônico como instrumento formador. Os resultados obtidos demonstram que o Laboratório Espaço e Desenvolvimento Humano, há 18 anos, vem desenvolvendo estratégias metodológicas na pesquisa em projeto para superar as lacunas enfrentadas nas didáticas de ensino de projeto que passam a receber as contribuições da pesquisa em projeto, visando promover a integração entre teoria e prática no campo da arquitetura, especialmente considerando as espacialidades amazônicas.

A pesquisa sobre o arquiteto Milton Monte no LEDH-UFPA vem acumulando um repertório reflexivo para uma formação projetual que inclua aspectos do lugar. Os estudos sobre Milton Monte contribuem para formar uma base teórico-prática ancorada no respeito ao contexto amazônico. Isso ao abordar a concepção de projeto pautada em relações espaciais e tipológicas que levam em consideração a vivência e percepção espacial dos usuários; com enfoque na valorização do uso de referências vernaculares amazônicas aliadas ao conhecimento técnico formal. Dessa forma, a metodologia adotada no LEDH-UFPA evidencia a operacionalização do lugar para referência na consolidação da prática arquitetônica.

Diante dos avanços proporcionados pelas pesquisas citadas, vislumbra-se a continuidade dessas investigações por meio do desenvolvimento de dissertações e teses de doutorado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFPA, aprofundando as operações projetuais de Milton Monte pela luz do conhecimento científico. E também, destaca-se a importância dos bolsistas PIBIC aos quais é permitido finalizar seu período de graduação com uma referência valiosa a respeito de um importante arquiteto nativo e tão comprometido com o lugar amazônico. Assim tanto a formação de arquiteto quanto a formação de pesquisador ganham com o desenvolvimento de pesquisa com questões ligadas ao pensamento projetual de Monte. Essa perspectiva possibilita a consolidação de um corpo teórico que apoia a prática comprometida com o contexto amazônico.

O conteúdo do projeto de pesquisa “Arquiteto E Professor Milton Monte (1928-2012): Pensamento Projetual e Exercício da Arquitetura Voltados à Realidade Amazônica” mostra-se compatível com a importância da formação no campo da arquitetura e urbanismo através de investigações sobre sua arquitetura e o lugar, por meio de uma base teórica que valoriza o lugar como conceito norteador da prática projetual, repercutindo com isso em resultados de pesquisa que abrangem o processo projetual com um estudo concentrado em residências e escolas, estando a pesquisa em projeto ancorada nos processos delas provenientes, impulsionando práticas transformadoras na produção arquitetônica para Amazônia. Assim, a análise da produção arquitetônica de Monte pode ser uma ferramenta transformadora da prática arquitetônica contemporânea, especialmente na Amazônia, em que decisões projetuais alinhadas ao lugar adotadas possam fazer refletir o lugar nas práticas contemporâneas.



AGRADECIMENTOS

Ao CNPQ e a PROPESP - UFPA pelas bolsas ofertadas que permitiram a dedicação exclusiva à pesquisa científica. Agradece-se, também, aos familiares e amigos do arquiteto Milton Monte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEL RIO, V. Projeto de arquitetura: entre criatividade e método. In: DEL RIO, V. (org). *Arquitetura: pesquisa e projeto*. São Paulo: ProEditores; Rio de Janeiro: FAU/UFRJ, 1998.

JONES, C. Informe sobre la situación de la metodología del diseño. IN: BROADBENT, G. *Metodologia del diseño arquitectónico*. BARCELONA: GUSTAVO GILI, 1973.

KOWALTOWSKI, D.; MOREIRA, D. As pesquisas sobre o processo de projeto em arquitetura: argumentos para reflexão. *Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 42–52, 2016. DOI: 10.21680/2448-296X.2016v1n1ID18495.

MIRANDA, C. S.; CARVALHO, R. M.; TUTYIA, D. R. Uma formação em curso: esboços da graduação em arquitetura e urbanismo da UFPA. Belém: UFPA, 2015. Disponível em: <https://fauufpa.files.wordpress.com/2015/07/uma-formac3a7c3a3o-em-curso.pdf>. Acesso em junho de 2025.

MONTE, J. M. P. Estudos e contribuições sobre modelos de projetos e edificações na Amazônia Equatorial. 1986. 61f. Monografia (Especialização em Arquitetura nos Trópicos)- Universidade Federal do Pará, Belém, 1986. SILVA, Elvan. Sobre a renovação do conceito de projeto arquitetônico e sua didática. In: COMAS, Carlos Eduardo Dias (org). *Projeto arquitetônico, disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo. Projeto. 1986. pp.15-31.

OLIVEIRA, Rogério de Castro. Construção, composição e proporção: o projeto como campo de investigação epistemológica. In: SILVA, Caio A; CANES, Ana Paula (Org). *Composição, partido e programa*. Porto Alegre: Uniritter, 2010.

PARENTE, Tainá Barbosa; PERDIGÃO, Ana Klaudia Almeida Viana; "QUANDO QUEM USA É QUEM CRIA: PENSAMENTO PROJETUAL E ACESSIBILIDADE NA CASA DO ARQUITETO MILTON MONTE (BELÉM - PA)", p. 1347-1367. In: *Anais do IX Encontro Nacional sobre Ergonomia do Ambiente Construído X Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral*. São Paulo: Blucher, 2022.

PERDIGÃO, A. K. A. V. Beiral quebra-sol/quebra-chuva: um estudo comparativo da resposta térmica no ambiente construído em zonas equatoriais úmidas. 1994. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, 1994.

PERDIGÃO, A. K. A. V. Considerações sobre o tipo e seu uso em projetos de arquitetura. Vitruvius, 2009. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.114/14>. Acesso em: 11 mar. 2025.

PERDIGÃO, A. K. A. V. O habitat amazônico sob o enfoque da sustentabilidade: entre arquitetura erudita e vernacular. *Revista Latina-Americana del Entorno Construido y Sustentabilidad*, [S.l.], v. 1, n. 4, p. 98-110, 2020.

PERDIGÃO, A. K. A. V. Princípios bioclimáticos consolidados num modelo de arquitetura em Belém (PA). In: *ENCONTRO NACIONAL SOBRE EDIFICAÇÕES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS*, 1997, Canela. Anais [...]. Canela, 1997. p.197-202.

PERDIGÃO, A. K. A. V.. PESQUISA EM PROJETO: cruzamentos epistemológicos. In: *Seminário 10.º PROJETAR 21 | LISBOA. Arquitetura, Cidade e Paisagem: Projetar em Contexto de Crise.*, 2021. 10.º PROJETAR 21. Lisboa.

PERDIGÃO, A. K. A. V.; BRUNA, G. C. . Representações espaciais na concepção arquitetônica. In: *IV PROJETAR 2009 Projeto como investigação: ensino, pesquisa e prática*, 2009, São Paulo. *PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO: ANTOLOGIA*. São Paulo: Alter Market, 2009.

PERDIGÃO, A. K. A. V.; OLIVEIRA, L. F. . *Milton Monte and His Amazonian Shed Architecture: Analysis of the Yellow Wave Residence*. *MODERN ENVIRONMENTAL SCIENCE AND ENGINEERING*, v. 7, p. 409-420, 2021.



PERDIGÃO, A. K. A. V.; OLIVEIRA, L. F.; LADEIA, D. C. S. Milton Monte. Sua arquitetura do barracão: análise da Residência Onda Amarela, Ilha do Mosqueiro (PA). In: III Seminário de Arquitetura Moderna na Amazônia, 2018, Belém. Anais [...]. Belém, 2018.

PERDIGÃO, A.K.A.V., OTÁLORA, F.A.L. Elementos convencionais e não convencionais de cobertura – Trabalho de conclusão de curso, arquitetura e urbanismo, UFPA 1989.

PERDIGÃO, A. K. V. Teoria da produção arquitetônica na Amazônia in: Trajetórias de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo [recurso eletrônico]: 2010-2018 / Ana Cláudia Duarte Cardoso (organização).- Belém : UFPA, Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019.

RABELO, E. M. ; PERDIGÃO, A. K. A. V. . Arquitetura Institucional de Milton Monte na Amazônia como pesquisa em projeto. In: VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2022, São Carlos. VII ENANPARQ, 2022.

RABELO, E. M. Análise e interpretação de projetos de escolas do Arq. Milton Monte no contexto amazônico: olhares entre a arquitetura erudita e não erudita. Belém: UFPA, 2019. Relatório de pesquisa.

RABELO, E. M.; MELO, L. S.; PERDIGÃO, A. K. A. V. Permanências na Arquitetura de Milton Monte: análise de obras institucionais. In: VIII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2024, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro, 2024.

RABELO, E. M.; PARENTE, T. B.; PERDIGÃO, A. K. A. V. Produção arquitetônica institucional de Milton Monte (PA): entre o vernáculo e o moderno. In: X Seminário DOCOMOMO Norte e Nordeste, 2024, Campina Grande. Anais [...]. Campina Grande, 2024.

RABELO, Eloise Mendes; SOUZA, Hugo F. A.; PERDIGÃO, Ana Klaudia de Almeida Viana. Milton Monte: um vocabulário arquitetônico moldado pela produção vernacular amazônica. In: ASSOCIAÇÃO DE COLABORADORES DO DOCOMOMO BRASIL. Anais do 14º Docomomo. Belém, 2021.

RABELO, Eloise Mendes; SOUZA, Hugo F. A.; PERDIGÃO, Ana Klaudia de Almeida Viana. A humanização e a racionalização na arquitetura de Milton Monte. PROJETER 2023, João Pessoa. 2023.

RABELO, E. M. Operações de projeto do arquiteto Milton Monte na produção de arquitetura institucional. 2025. Dissertação (Mestrado em ARQ.) - UFPA. Orientador: Ana Klaudia de Almeida Viana Perdigão.

SARQUIS, G. B. Diálogos contemporâneos na arquitetura belenense (1979-2007). Tese de Doutorado universidade Presbiteriana Mackenzie. 2012.

SCHÖN, Donald. *The reflective practitioner: how professionals think in action*. New York: Basic Books, 1983.

SILVA, Elvan. Sobre a renovação do conceito de projeto arquitetônico e sua didática. In: COMAS, Carlos Eduardo Dias (org). Projeto arquitetônico, disciplina em crise, disciplina em renovação. São Paulo. Projeto. 1986. pp.15-31.

SOUZA, H. F. A. O sistema de Referências projetuais de Milton Monte como ele entre projeto e lugar amazônico. 2025. Dissertação (Mestrado em ARQ.) - UFPA. Orientador: Ana Klaudia de Almeida Viana Perdigão.

SOUZA, H. F. A. PERDIGÃO, A. K. A. V. Referências espaciais da Amazônia como ferramentas de projeto na. In: VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2022, São Carlos. VII ENANPARQ, 2022a.

SOUZA, H. F. A.; LOBATO, T. J. C.; PERDIGÃO, A. K. A. V. Particularidades da habitação na Amazônia nos projetos de arquitetura de Milton Monte: quando a cultura local é ponto de referência. In: III Seminário Habitação na Amazônia / II Seminário Nacional Serviço Social e Habitação: crise do capital, políticas públicas e resistências do Trabalho Social, 2024, Belém. Anais [...]. Belém, 2024.

SOUZA, H. F. A.; PERDIGÃO, A. K. A. V. . A pertinência da arquitetura de Milton Monte ao contexto bioclimático amazônico entre referências modernas e vernaculares. In: X SEMINÁRIO DOCOMOMO NORTE E NORDESTE, 2024, Campina Grande - PB. X SEMINÁRIO DOCOMOMO NORTE E NORDESTE, 2024.



SOUZA, H. F. A.; PERDIGÃO, A. K. A. V. . Soluções projetuais do Arquiteto Milton Monte para Amazônia no contexto da sustentabilidade. Revista científica ANAP Brasil, v. 13, p. 29-40, 2020b.

SOUZA, H. F. A.; PERDIGÃO, A. K. A. V. PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA DE MILTON MONTE: A CONEXÃO COM O LUGAR AMAZÔNICO. In: VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. 2020a.

SOUZA, H. F. A.; PERDIGÃO, A. K. A. V. . Produção arquitetônica de Milton Monte em conexão com o lugar amazônico. REVISTA THESIS, v. 7, p. 142, 2022b.

